

copas

yhajt

I.

língua de fogo
em pele de gelo
perco meu tino
-último suspiro.

II.

gelo na pele
a língua derrete
água que jorra
desmorona

III.

caminho que percorre
estrada que se vai
amor que se morre
secando assim, vai

IV.

caminho sem volta
a água não demora,
revolve o rumo
em boa hora, vai

V.

o olhar que enamora
tornando-se gota
acrescenta um abraço
ao rio que mira no mar

VI.

torna-se rio volta onda
rebolindo volta mar
serpenteando - aquela gota...
a me desmornar

VII.

sigo rumo não sei onde
onde vou não sou mais
lago ou ponte ou...
tanto faz.

VIII.

como oferenda sou entregue
esculpo formas ao passar
por estes mesmos mananciais...
desta vez última [mas não a] única vez

IX.

[um suspiro a salvo. trago comigo...]
meu tino!
relembro!
preciso resgatar

X.

já me perdi por tantas veias sendo água, sendo rio, sendo vinho,
verto em sangue
vida em vindas de imutáveis ciclos...
rogo: socorre-me! desaprendi a navegar.

XI.

retorno embevecida pela revolta
da pouca água que evapora
quando o rio vira mar
transmuto... transforma... eterna sem cessar

XII.

derrame o sangue,
seja vinho,
tome água,
vire rio, abrace o mar

XIII.

o pulso ecoa, sinto.. meu tino... junto a mim...
assim... também... rejuvenescido... ritmado...
acalanto... apaziguo a onda... reconheço:
este oceano, encerrado em meu peito nunca sossegará.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/copas>